

hum terrivel defluxo, q. me inhibio de toda a applicação: agora q. experimento melhoras, vou segurarlhe, q. emq.<sup>to</sup> Vm.<sup>oe</sup> se interessar no Real Serviço, e bem comum com o mesmo zello, deq. eu estou bem persuadido, não deixarei com gosto grande de aprovar todas as suas providencias, como o faço nas q. Vm.<sup>oe</sup> me participa a respt.<sup>to</sup> da venda do peixe, emq. com a activid.<sup>a</sup> de Vm.<sup>oe</sup>, por tempo, ha de destruir todo o abuzo, como na obrigação de haver carne no Assougue, em q. m.<sup>to</sup> bem me parece matarse por seis mezes; e ultim.<sup>to</sup> no concerto dos caminhos, e rocio.

Como a m.<sup>a</sup> molestia menão tem deixado despachar, nem dar audiencia, não me consta, q. Fran.<sup>oe</sup> Inacio dos Santos aqui ande, nem me requeira: logo q. qualquer destas couzas succeda, o mandarei prender, e remeter a essa Villa, p.<sup>a</sup> nella ser castigada a sua dezobediencia, e satisfeita a Camera da sua incivilidade; cazo de Vm.<sup>oe</sup> ter certeza de onde para este homem, se for p.<sup>a</sup> lá da serra, recorra Vm.<sup>oe</sup> ao Sarg.<sup>to</sup> mor Comandante dessa Villa p.<sup>a</sup> lho mandar prender, q. assim lho ordeno, como deq. sempre auxilie a Vm.<sup>oe</sup> em tudo; e se od.<sup>o</sup> Franc.<sup>oe</sup> Inació estiver de serra acima, dizendome Vm.<sup>oe</sup> o lugar, o mandarei prender, porq. primr.<sup>o</sup> q. todos sou empenhado emq. a Justiça conserve toda a sua authoridade. Fico na intellig.<sup>a</sup>, não só doq. Vm.<sup>oe</sup> respondeo ao Cap.<sup>m</sup> Joze Nunes, procurador da Mizericordia, ao despacho, q. com huns Autos lhe apresentou, mas tambem o seo voto a este respt.<sup>o</sup>, q. eu m.<sup>to</sup> estimo ouvir; e devo segurar a Vm.<sup>oe</sup>, q. o meo animo não hé, nem será nunca, de fazer violencias, porq. só dezejo regularme pelas Leys de S. Mag.<sup>a</sup>, e como aquelle requerimento as constringe, se outra vez vier a m.<sup>a</sup> presença, eu me acautelarei, reformando o primr.<sup>o</sup> despacho, e devendo dizer a Vm.<sup>oe</sup>, q. fez m.<sup>to</sup> bem em não o executar, atentas as justas razoens, q. me pondera.

Vm.<sup>oe</sup> sabe, estão as cadeyas cheyas de criminozos; e q. a tempos padecem por falta de juntas de justiça, q. hé preciso administrarlhes; pelo q. confio, q. dezembaraçandose Vm.<sup>oe</sup>, quanto lhe for possivel, possa subir a esta cidade a fazer este importante serviço, alem de outro, q. só de Vm.<sup>oe</sup> confiarei. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup>. S. Paulo a 6 de Abril de 1779 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Com.<sup>do</sup> da V.<sup>a</sup> de S.<sup>to</sup>  
Francisco Aranha Barreto.

Depois de ter respondido a todas as suas cartas na q. com esta lhe será entregue, recebo de Vm.<sup>oe</sup> de 5 do corren-te, em cuja reposta sou a dizerlhe, q. fico na intelligencia de

ter chegado a Bertioga a sumaca, deq. hé M.<sup>o</sup> Antonio Per.<sup>a</sup> Neves com algumas pipas de vinho, e fazenda seca; e estimarei, q. elle verifique a chegada do novo Vice Rey, como noticia este Passageiro. Deve Vm.<sup>o</sup> receber os 790 alqr.<sup>a</sup> de farinha, q. traz o Barquinho da Villa de Cananeya; e como o Juiz daquella Villa lhe não participa na sua carta, q. deve pagar o frete, parece-me mais acertado, Vm.<sup>o</sup> o não faça, paçandolhe só recibo, e deixe esta satisfação por conta do Ouvidor de Parnagua, q. tem dinhr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> estas despezas.

Ao Almojarife Antonio Joze Cea fiz saber da chegada da referida farinha q. fica na dilig.<sup>a</sup> de a mandar conduzir p.<sup>a</sup> esta cidade, como elle avizará a Vm.<sup>o</sup>.

Já a respeito dos prezos do Regim.<sup>to</sup> do Cor.<sup>o</sup> Manoel Mexia Leyte disse a Vm.<sup>o</sup>, e agora repito, os mande Vm.<sup>o</sup> concervar capturados, tanto os q. cá estavão, como os q. od.<sup>o</sup> Cor.<sup>o</sup> agora mandou meter na Barra. Tambem digo a Vm.<sup>o</sup>, lhe entregue todos os soldados, e officiaes pertencentes ao seo Regim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> os reunir a elle.

Como o Sold.<sup>o</sup> Manoel Lopes da Cruz cedeo do seo privilegio de Auxiliar p.<sup>a</sup> se utilizar dos interesses da Camera de S. Vicente, pelo mais q. nelle se utilizou, sem o dever fazer, deve ser punido pela mesma Camera, porq. foi m.<sup>to</sup> bem prezo, e nada tem q. arguir o privilegio, de q. elle abuzou, não havendo motivo, p.<sup>a</sup> q. Vm.<sup>o</sup> neste particular tenha o mais leve procedim.<sup>to</sup>. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>o</sup>. S. Paulo a 7 de Abril de 1779 //

#### P.<sup>a</sup> o Cor.<sup>o</sup> Manoel Mexia Leyte em Santos.

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de V. S.<sup>a</sup> de 28 de Março emq. me participa ter chegado a Barra dessa Villa com a mayor parte de seo Regim.<sup>to</sup>, vindo da Ilha de S. Cathar.<sup>a</sup>, com toda a felicid.<sup>a</sup>, a excepção do enjoo, q. eu sinto V. S.<sup>a</sup> padecesse, e deq. estimo, esteja restabelecido.

A de 29 do referido mez, emq. em pós data me segura ter chegado o Ten.<sup>to</sup> Cor.<sup>o</sup> com o resto do Regim.<sup>to</sup>, deq. V. S.<sup>a</sup> me remete Mapa e tambem o das muniçoens.

A de 2 do corr.te mez, q. acompanha o Mapa do mez passado; e porq. até agora tenho padecido o mais forte defluxo, q. me embaraçou toda a applicação, deixei de responderlhe; oq. agora faço com as primr.<sup>as</sup> melhoras, segurando a V. S.<sup>a</sup>, estimo, q. se ache já nesta Capitania p.<sup>a</sup> recuperar com algum socego os trabalhos de húa tão dilatada campanha, e p.<sup>a</sup> eu ter o gosto de vello, q. espero conseguir com brevid.<sup>a</sup>

Estimo, q. na sahida de S. Catr.<sup>a</sup> se lembrasse o Gov.<sup>o</sup> daquella Ilha de socorrer aos officiaes, e officiaes inferiores